

Para saber mais: por que avaliar fluxos?

A avaliação de fluxos permite identificar, o quanto antes, pontos em que o usuário pode ter mais dificuldade de realizar determinadas atividades e ficar confuso.

A frase “quanto mais cedo melhor” não existe à toa. Vários estudos apresentam que o custo de um bug evolui exponencialmente quando é encontrado mais tarde no processo de desenvolvimento. Como exemplo, há este artigo que apresenta que [o valor do custo de um bug, após entrega do produto/sistema, é 100 vezes maior em relação ao mesmo bug se encontrado na fase de desenho](https://www.researchgate.net/publication/255965523_Integrating_Software_Assurance_into_the_Software_Development_Life).
(https://www.researchgate.net/publication/255965523_Integrating_Software_Assurance_into_the_Software_Development_Life)

Antes mesmo de criarmos as telas, conseguimos observar por meio dos desenhos das ações do usuário se estamos: adicionando muitos processos de decisões para o usuário; adicionando muitas sequências de ações para realizar um objetivo; resolvendo um objetivo da melhor maneira para diferentes perfis dos usuários.

Quando estamos avaliando os fluxos, é importante pensarmos: existe uma relação de um fluxo com o restante da plataforma? é possível identificar padrões entre fluxos semelhantes do mesmo projeto?

Existe um artigo de apresentação sobre [como conduzir avaliação heurística para seu produto ágil, em inglês](https://uxplanet.org/efficient-ways-to-conduct-heuristic-evaluation-for-your-agile-product-137a4ae4f52d) (<https://uxplanet.org/efficient-ways-to-conduct-heuristic-evaluation-for-your-agile-product-137a4ae4f52d>), que mostra o uso de fluxos e heurísticas no processo de desenvolvimento.